



PREFEITURA DE ARACAJU  
**AJUPREV**  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO  
MUNICÍPIO DE ARACAJU

# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

**Maio/2023**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES</b>	<b>5</b>
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
<b>3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - MAIO/2023</b>	<b>7</b>
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – MAIO/2023	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
<b>4. INVESTIMENTOS – MAIO/2023</b>	<b>9</b>
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	10
<b>5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – MAIO/2023</b>	<b>10</b>
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR	10
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
<b>6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – MAIO/2023</b>	<b>12</b>
6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	12
<b>7. GESTÃO DE RISCO</b>	<b>13</b>
7.1 RISCO DOS ATIVOS	13
7.2 RISCO POR SEGMENTO	14
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	15
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	15
<b>8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.</b>	<b>16</b>
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	16

## SIGLAS E ABREVIATURAS

**BOVESPA:** Bolsa de Valores de São Paulo.

**ANBIMA:** Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**COPOM:** Comitê de Política Monetária.

**CVM:** Comissão de Valores Mobiliários.

**ERP:** Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

**EVA:** Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

**IBOVESPA:** Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

**OPA:** Oferta Pública de Aquisição de Ações.

**AM:** Asset Management, ou gestora de recursos.

**PIB:** Produto Interno Bruto.

**SELIC:** Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

**TJLP:** Taxa de Juros de Longo Prazo.

**FED:** Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**FIA:** Fundo de Investimento em Ações. Investe no mínimo 67% do seu patrimônio em ações.

**FIC:** Fundo de Investimento em Cotas. Destina 95% dos recursos a outros fundos de investimento, conforme regulamentação da CVM.

**FIM:** Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

**FIP:** Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

**FIDIC:** Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

**FII:** Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

**EUROSTAT:** Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

**FIRF:** Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

**CP:** Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

**LP:** Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

**REF:** Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

**Benchmark:** É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado

**CDI:** Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

**Debênture:** Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

**LCI/LCA:** Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

**Risco:** Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

**Risk-off:** Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

**IBrX:** Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

**IPO:** Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

**S&P 500:** Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

**Dow Jones:** Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

**FOMC:** Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de maio de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

## 2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

### 2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

No mês de maio, os mercados financeiros continuaram a mostrar sinais de melhora, com ganhos modestos nos índices acionários internacionais. No entanto, as curvas de juros nos Estados Unidos registraram um aumento em resposta à postura mais assertiva do Federal Reserve (Fed), o que resultou em um fortalecimento do dólar.

Na reunião realizada em maio, o Federal Reserve optou por aumentar a taxa de juros americana em 0,25%, fixando-a em 5,25%. Embora não se descarte a possibilidade de futuros aumentos, as comunicações do Fed apontam para uma eventual estabilidade das taxas de juros nas próximas reuniões. É importante ressaltar que os juros nesse patamar atual continuam a exercer um efeito restritivo sobre a economia, podendo ser agravado pelas condições de crédito mais rigorosas, especialmente para os bancos regionais dos Estados Unidos.

Esse cenário provavelmente levará a uma desaceleração da economia americana, que tem demonstrado resiliência recentemente, com um crescimento médio em torno de 2% (em termos anualizados) nos últimos dois trimestres. A desaceleração ocorrerá em um contexto de expectativas de inflação ancoradas em torno da meta e normalização das questões de oferta. Espera-se que a inflação nos EUA, que ainda está sob pressão (com uma taxa central em torno de 5,5% nos últimos doze meses), retorne a níveis mais próximos da meta até o final do próximo ano.

No entanto, devido à persistência da inflação e às condições aquecidas do mercado de trabalho, permanece o risco de um processo de convergência mais gradual do que o esperado atualmente. Portanto, existe a possibilidade de uma postura mais conservadora por parte do Fed, seja através de novos aumentos nos juros, seja mantendo-os estáveis por um período mais prolongado.

No cenário econômico europeu, é crucial manter uma atenção especial à dinâmica da inflação, dada sua elevada magnitude. Embora a inflação ao consumidor tenha apresentado uma redução nos últimos meses, com um aumento de 6,1% em maio (em comparação ao pico de 10,6% registrado em outubro do ano passado), essa diminuição se deve, em grande parte, à queda nos preços de energia. No entanto, é importante ressaltar que a inflação subjacente permanece sob pressão, alcançando um patamar de 5,3% no mês anterior.

Paralelamente, os indicadores recentes de atividade econômica apontam para uma moderação neste trimestre, com o setor de serviços apresentando um ritmo de crescimento superior ao da indústria.

Na China, devido ao atraso na retomada econômica decorrente do fim das restrições da pandemia, a aceleração da demanda do país representou um risco relevante para os preços das commodities. Especificamente, havia preocupações em relação ao aumento da demanda por combustíveis e seus possíveis impactos nos preços do petróleo.

No entanto, os resultados reais da atividade econômica têm ficado abaixo das expectativas, levando a revisões para baixo das projeções de crescimento do PIB para 2023, reduzindo de uma expectativa de 5,7% para 5,3%. Essa mudança de cenário transformou a China de uma fonte potencial de pressão sobre os preços das commodities para um alívio nas cotações. Essa alteração nas perspectivas contribuiu para a recente queda nos preços do petróleo, bem como nos valores de importantes commodities metálicas, como minério de ferro e cobre. O ritmo mais moderado de recuperação da economia chinesa reflete os efeitos defasados da crise imobiliária que começou em meados de 2021.

Espera-se que o governo adote medidas de suporte econômico nos próximos meses, com foco no setor imobiliário e no investimento em infraestrutura, especialmente por meio do apoio aos governos regionais.

(Fonte: Santander Asset Management / INFOMONEY).

## 2.2 CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, o Banco Central optou por manter a taxa básica de juros em 13,75%, em consonância com as expectativas do mercado. Segundo a ata da reunião, o Comitê reconheceu as incertezas no cenário financeiro internacional, porém ressaltou que até o momento o impacto na economia doméstica tem sido limitado. Internamente, os indicadores apontam para uma redução gradual do crescimento, com moderação na atividade econômica e desaceleração nas concessões de crédito, embora o mercado de trabalho mostre resiliência acima do esperado. Durante as discussões, considerou-se a possibilidade de elevar a estimativa da taxa neutra de juros, mas decidiu-se mantê-la em 4%. Os membros destacaram a possibilidade de uma taxa neutra mais alta devido ao processo de desinflação lento e à atividade econômica resiliente, o que teria um impacto menos restritivo da taxa Selic atual. No entanto, a maioria considerou essa interpretação prematura. Quanto aos riscos, o Copom enfatizou a existência de fatores tanto de alta como de baixa para a inflação e as expectativas inflacionárias, exigindo cautela na condução da política monetária. Em relação ao arcabouço fiscal, o Comitê reforçou que, embora a nova regra tenha reduzido a incerteza associada a cenários extremos de crescimento da dívida pública, não há uma relação direta entre a convergência da inflação e a aprovação do arcabouço fiscal. Nesse sentido, o Copom avaliou que a manutenção da taxa de juros atual é coerente com a estratégia de convergência da inflação para a meta no horizonte relevante.

No primeiro trimestre de 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou um crescimento sólido de 1,9% em comparação com o último trimestre de 2022. Esse desempenho favorável foi impulsionado principalmente pelo setor agropecuário, que registrou um notável aumento de 22%. O setor de serviços também teve uma contribuição positiva, com um crescimento de 0,6%, enquanto a indústria demonstrou certa estabilidade. As primeiras informações disponíveis para o segundo trimestre sugerem que o PIB se manterá relativamente estável, em um contexto de desaceleração mais moderada do que o inicialmente esperado no mercado de trabalho. Com base nesses indicadores, as expectativas de crescimento do PIB para o ano de 2023 foram revistas de 1,0% para 2,2%. No entanto, a projeção para o PIB em 2024 foi reduzida de 1,5% para 1,0%, devido às condições financeiras mais restritivas e à expectativa de uma desaceleração um pouco mais intensa no mercado de crédito.

No mercado de renda variável, o índice Ibovespa teve uma reação positiva devido à queda das taxas de juros futuros e a um sentimento mais favorável, impulsionado pelo avanço na aprovação do novo arcabouço fiscal. Os índices globais registraram ganhos moderados, com exceção dos índices relacionados ao setor de tecnologia, que apresentaram ganhos mais expressivos.

(Fonte: Santander Asset Management / Meta Asset Management / INFOMONEY).

## 2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,12%	5,37%	13,48%	22,43%
DÓLAR	1,90%	-2,33%	7,76%	-2,61%
IBOVESPA	3,74%	-1,28%	-2,71%	-14,17%
IBX-50	2,92%	-3,51%	-4,44%	-15,81%
IDIV	0,84%	0,48%	-0,85%	1,55%
IDKA IPCA 2 Anos	0,29%	5,76%	8,74%	18,79%
IDKA IPCA 20 Anos	7,14%	15,51%	12,90%	1,60%
IFIX	5,43%	5,10%	6,84%	6,99%
IMA GERAL	1,77%	6,78%	12,55%	18,47%
IMA-B	2,53%	8,76%	10,47%	15,54%
IMA-B 5	0,57%	5,93%	9,45%	19,90%
IMA-B 5+	4,13%	11,16%	11,30%	11,03%
INPC	0,36%	2,79%	3,74%	16,08%
IPCA	0,23%	2,95%	3,94%	16,13%
<b>IPCA + 5,11% META</b>	<b>0,67%</b>	<b>5,07%</b>	<b>9,14%</b>	<b>26,65%</b>
IRF-M	2,20%	7,34%	14,73%	16,57%
IRF-M 1	1,14%	5,42%	13,53%	20,82%
IRF-M 1+	2,85%	8,54%	15,84%	14,80%
MSCI ACWI	0,56%	4,28%	6,70%	-11,51%
S&P 500	0,25%	8,86%	1,15%	-0,58%
SELIC	1,12%	5,37%	13,48%	22,43%
SMALL CAP	13,54%	4,71%	-7,34%	-32,24%

Mês de referência: Maio/2023

## 3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - MAIO/2023

### 3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a maio de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.383.093.266,27, refletindo um retorno positivo de R\$ 69.669.769,60. Esse desempenho mensal representa um retorno percentual de 5,35%, contra uma meta atuarial de 5,07%.

Ao compararmos os valores de abril de 2023 com os de dezembro de 2016, em que o Patrimônio do Fundo Previdenciário era de R\$ 499 milhões, constatamos um aumento expressivo de 176,80%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Maio	1.383.093.266	69.669.770	5,35%	5,07%

### 3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – MAIO/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	74,88%	1.035.723.694
Renda Variável	14,46%	200.063.530
Estruturados	7,75%	107.236.175
Fundo Imobiliário	0,39%	5.461.567
Exterior	2,50%	34.608.300
<b>Total:</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.383.093.266</b>

### 3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO -  
MAIO/2023

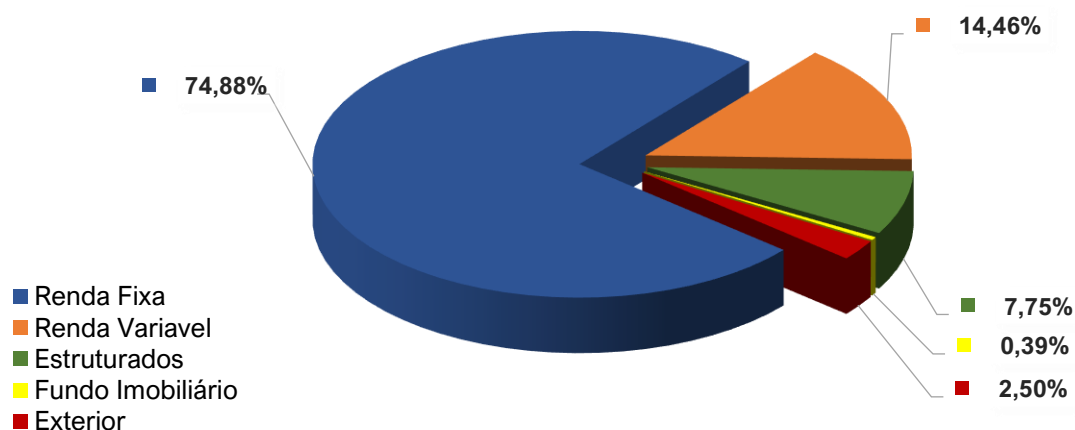


gráfico - 01

Evolução do Patrimônio  
2016 - 2023

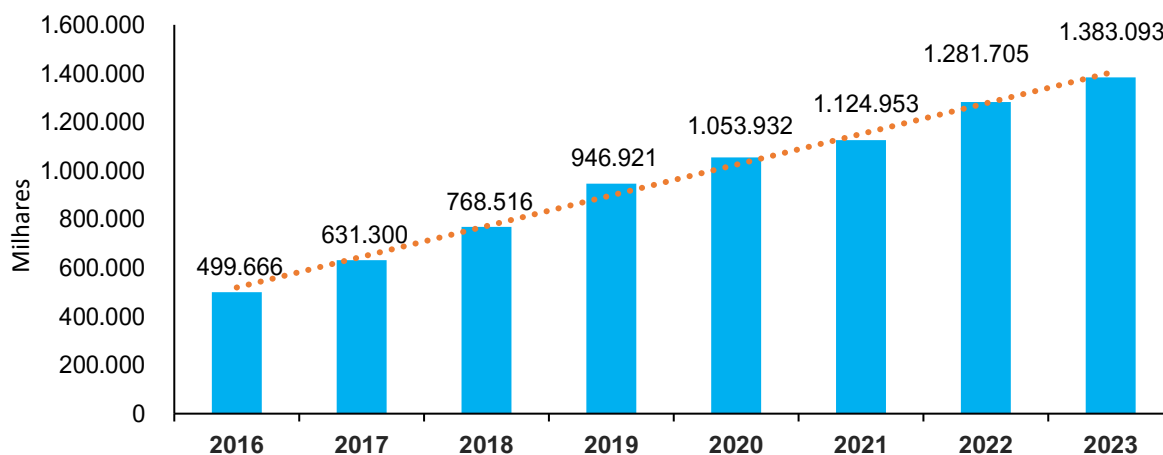


gráfico - 02



#### 4. INVESTIMENTOS – MAIO/2023

##### 4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
CDI	337.429.012	24,40%
GESTÃO DURATION	267.287.065	19,33%
IMA-B 5	161.039.037	11,64%
IRF-M	76.562.358	5,54%
IMA-B	64.334.364	4,65%
IDKA IPCA 2A	60.596.496	4,38%
IRF-M 1	24.703.350	1,79%
IRF-M 1+	21.605.070	1,56%
IMA-GERAL	13.231.630	0,96%
IMA-B 5+	8.935.312	0,65%
<b>RENDA FIXA:</b>	<b>1.035.723.694</b>	<b>74,90%</b>

##### 4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	53.073.112	3,84%
AÇÕES - INDEXADO	52.704.936	3,81%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	36.652.097	2,65%
MULTIMERCADO - OUTROS	27.213.893	1,97%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	25.979.746	1,88%
MULTIMERCADO - MACRO	20.817.906	1,51%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	19.448.823	1,41%
AÇÕES - DIVIDENDOS	18.600.570	1,34%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	16.496.604	1,19%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.461.567	0,39%
FIP	4.532.396	0,33%
AÇÕES - SETORIAIS	4.151.935	0,30%
AÇÕES - VALOR	685.848	0,05%
<b>RENDA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:</b>	<b>285.819.433</b>	<b>20,67%</b>

##### 4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	42.823.585	3,10%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	18.726.554	1,35%
<b>RENDA EXTERIOR:</b>	<b>61.550.139</b>	<b>4,45%</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>1.383.093.266</b>	<b>100%</b>

#### 4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

##### DISTRIBUIÇÃO POR SUB - SEGMENTOS (R\$) MAIO/2023

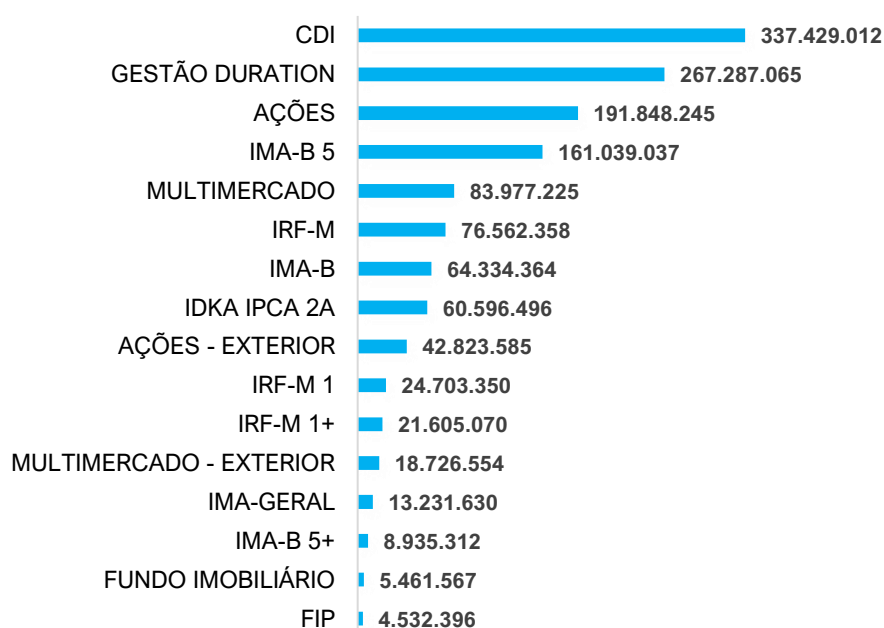


Gráfico - 03

##### DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO MAIO/2023

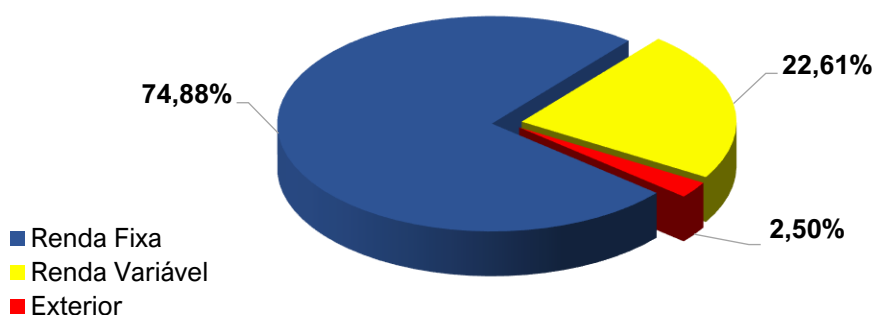


Gráfico - 04

#### 5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – MAIO/2023

##### 5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	851.087.524	61,54%	0,142%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	472.943.921	34,19%	0,032%
BANCO BRADESCO	24.534.076	1,77%	0,005%
SANTANDER CACEIS	19.347.829	1,40%	0,005%
ITAÚ UNIBANCO	13.534.150	0,98%	0,002%
LIONS TRUST	572.129	0,04%	0,002%
BANCO DAYCOVAL	556.258	0,04%	0,002%
BV ASSET	517.380	0,04%	0,001%
	<b>1.383.093.266</b>		

## 5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA DTVM	847.127.257	61,25%	0,174%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	471.406.234	34,08%	0,032%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	24.534.076	1,77%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	19.347.829	1,40%	0,190%
ITAÚ UNIBANCO	10.945.507	0,79%	0,001%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.960.267	0,29%	0,001%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.588.643	0,19%	0,000%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.537.687	0,11%	0,016%
VINCI PARTNERS	572.129	0,04%	0,001%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	556.258	0,04%	0,005%
BV ASSET	517.380	0,04%	0,001%
	<b>1.383.093.266</b>		

## 5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

### DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR MAIO/2023

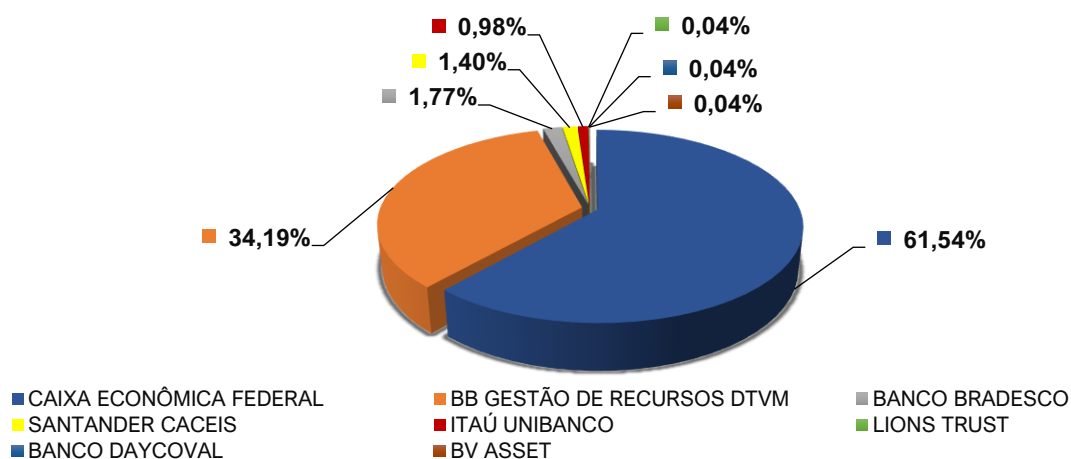


Gráfico - 05

### DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO MAIO/2023

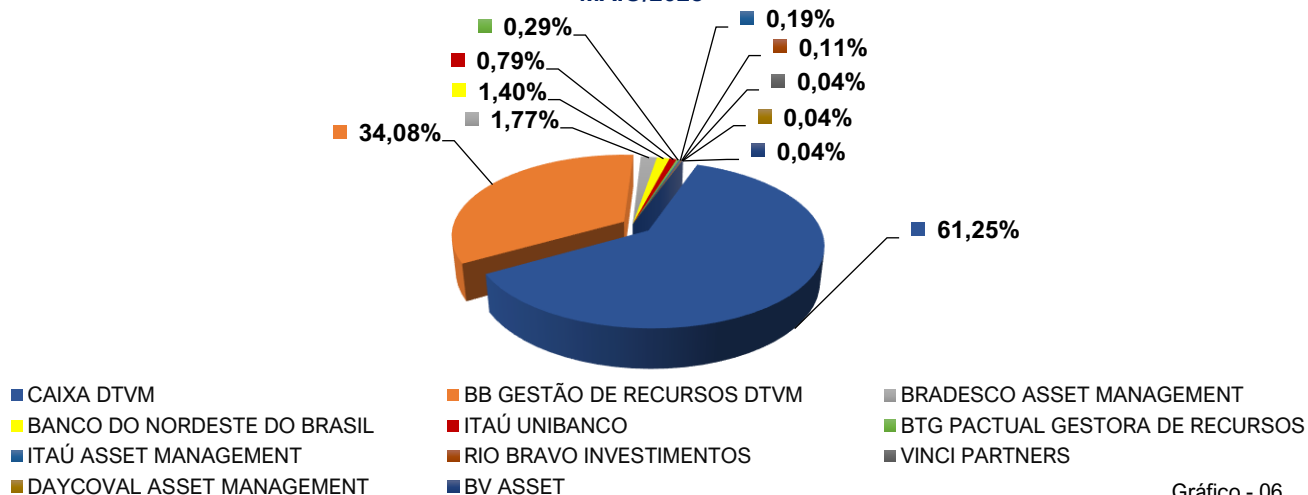


Gráfico - 06

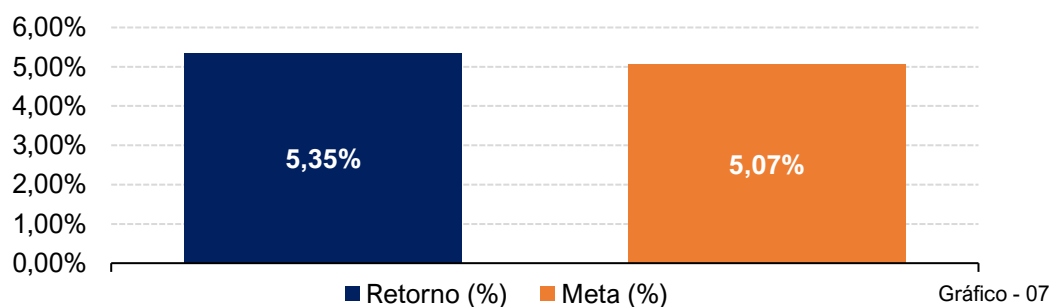
## 6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – MAIO/2023

No mês de maio de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu o valor de R\$ 1.383.093.266,27, evidenciando um retorno positivo de R\$ 26.962.162,67. Esse desempenho representa um retorno percentual de 1,99% no período, superando a meta atuarial estabelecida de 0,67%. Esses resultados foram impulsionados pelo retorno positivo de 1,25% em investimentos de renda fixa, retorno positivo de 4,11% em renda variável e retorno positivo de 5,57% em investimentos de renda exterior. Tais informações ressaltam o notável desempenho dos investimentos do referido mês.

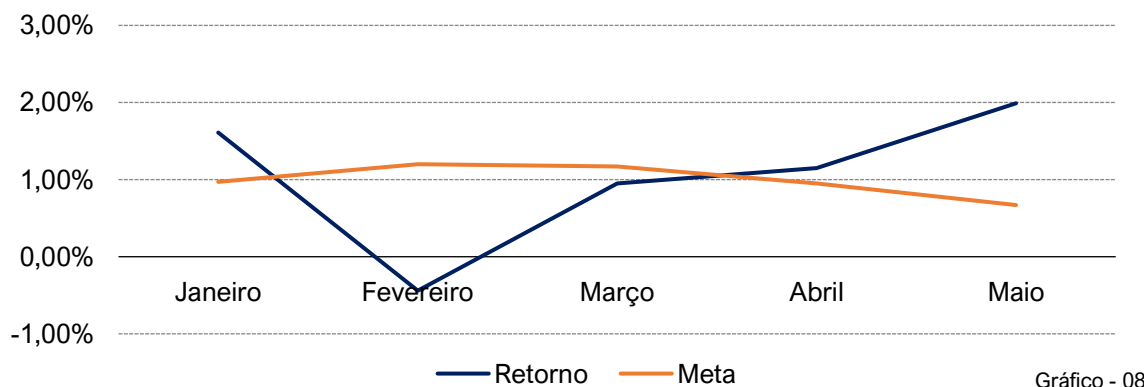
Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
<b>Janeiro</b>	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%
<b>Fevereiro</b>	1.305.255.398,49	-5.740.664,69	-0,44%	1,20%
<b>Março</b>	1.325.466.416,33	12.466.416,33	0,95%	1,17%
<b>Abril</b>	1.348.384.719,92	15.363.476,42	1,15%	0,95%
<b>Maio</b>	1.389.093.266,27	26.962.162,67	1,99%	0,67%
		<b>69.669.769,60</b>	<b>5,35%</b>	<b>5,07%</b>

### 6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO DO ACUM. DE RETORNO X META ATUARIAL  
MAIO/2023



COMPARATIVO RETORNO X META ATUARIAL  
MAIO/2023



7. **GESTÃO DE RISCO**  
**7.1 RISCO DOS ATIVOS**

Ativos - Renda Fixa	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,07	0,06	0,00	0,06	3,85
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	1,45	0,89	0,07	0,89	0,67
BB PREV RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FI	1,14	0,78	0,01	0,77	-0,32
BB PREV RF IDKA2	1,43	0,99	0,01	1,47	-0,37
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,44	0,86	0,02	1,28	-0,21
BB PREV RF IPCA	0,26	0,00	0,00	0,00	1,02
BB PREV RF IRF M	1,69	1,39	0,01	2,09	0,74
BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,19	0,22	0,00	0,33	1,06
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI	1,07	0,87	0,00	0,85	-0,86
BNB IMA-B FI RF	2,96	1,88	0,02	2,84	0,49
DAYCOVAL FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	1,36	0,83	0,00	0,82	-0,18
FI CAIXA BRASIL 2023 TITULOS PUBLICOS RF	0,37	0,00	0,00	0,00	-0,76
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	1,07	0,87	0,01	2,25	-0,86
FI CAIXA BRASIL 2030 I TP RF	0,30	0,07	0,00	0,09	0,58
FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	1,58	1,01	0,01	1,48	-0,35
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF	1,34	0,86	0,01	1,28	-0,22
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,05	1,96	0,04	2,90	0,53
FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS	1,34	0,83	0,01	1,36	0,71
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,19	0,22	0,00	0,33	1,07
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF	2,65	2,06	0,02	3,20	0,72
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,70	1,39	0,04	2,09	0,75
FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,07	0,04	0,00	0,04	3,88
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	1,17	0,30	0,02	0,31	0,76
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF	2,10	1,54	0,00	1,54	0,68

Ativo - Renda Variável	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	11,38	6,90	0,01	9,90	0,04
BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FIC FI	16,99	8,80	0,12	0,06	0,16
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	19,13	8,87	0,07	2,18	0,06
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	17,10	8,44	0,10	1,02	0,13
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC DE FI	23,81	12,38	0,10	1,00	0,58
BRDESCO FIA IBOVESPA PLUS	17,11	8,81	0,10	0,03	0,16
FIA BRASIL IBX-50	16,69	8,16	0,15	1,42	0,14
FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	16,75	8,72	0,12	0,12	0,16
FIA CAIXA SEGURIDADE	14,36	10,33	0,01	10,44	0,50
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	22,10	11,63	0,20	5,94	0,55
FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR	17,68	8,41	0,00	1,46	0,16
FIC FIA CAIXA BRASIL ACOES LIVRE	17,92	8,41	0,15	3,95	0,29
FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	13,03	7,27	0,05	1,89	0,11
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS	15,20	7,54	0,05	1,52	0,19
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	17,46	8,77	0,01	2,20	0,21

Ativo - Investimentos Estruturados	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB MULTIMERCADO MACRO LP FIC DE FI	0,91	0,51	0,00	0,51	0,09
BB PREV MULTIMERCADO FI LP	0,73	0,52	0,00	0,52	0,55
BRADESCO FIC DE FIM MACRO INSTITUCIONAL	0,38	0,19	0,00	0,19	0,74
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC DE FIP	0,00	0,28	0,00	0,28	0,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	12,71	7,50	0,04	10,66	0,02
FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,38	0,16	0,00	0,16	1,14
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO	4,38	2,55	0,03	2,55	0,24
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA IV	6,77	3,50	0,01	7,73	0,23
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA V	5,65	2,25	0,03	6,88	0,21

Ativo - Investimentos no Exterior	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I	13,34	6,79	0,00	11,87	0,16
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FI	23,46	6,94	0,01	9,06	0,50
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17,30	7,57	-0,01	10,85	0,28

Ativo - Fundos Imobiliários	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	0,00	0,21	0,00	2,35	0,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	39,64	11,98	0,00	11,99	0,17
RBRD11	0,00	0,33	0,00	8,79	0,00

## 7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,67%
Renda Variável	8,36%
Investimentos Estruturados	1,83%
Investimentos no Exterior	6,94%
Fundos Imobiliários	7,56%
<b>Total:</b>	<b>1,68%</b>

### 7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	LIMITE LEGAL (%)	Carteira (%)
	POLITICA DE INVESTIMENTO 2023	
de 0 a 30 dias	88%	94,36%
de 31 a 365 dias	5%	0,68%
acima de 365 dias	7%	4,96%

### 7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

**Volatilidade** é medida pelo desvio padrão dos retornos de um ativo, refletindo o afastamento dos retornos diários em relação à média. Uma volatilidade alta indica um maior risco, uma vez que os preços do ativo tendem a se desviar mais da média.

**VaR** (Value at Risk) sintetiza a maior perda esperada para a carteira em um dia, calculada com base na média e no desvio padrão dos retornos diários, assumindo uma distribuição normal. Com 95% de confiança, estima-se que a perda máxima em um dia será de 1,68%, com base no desempenho da carteira nos últimos 12 meses.

**CVaR** (Conditional Value at Risk) é uma medida de avaliação de risco que quantifica a quantidade de risco de uma carteira de investimento. É obtido pela média ponderada das perdas extremas na cauda da distribuição dos retornos possíveis, além do ponto de corte do VaR. O CVaR é utilizado na otimização do portfólio para um gerenciamento eficaz de risco.

**BVaR** (Benchmark Value at Risk) é definido como o desvio potencial dos retornos do fundo em relação ao seu benchmark. É calculado com base em um modelo paramétrico para um horizonte de 21 dias úteis, com um intervalo de confiança de 95%. O cálculo envolve multiplicar o vetor de posições ativas da carteira em relação ao benchmark pela matriz de covariância dos fatores de risco. São aplicados fatores de confiança de 95% e para o horizonte de 21 dias úteis.

**Sharpe** quantifica a relação entre a volatilidade da carteira e seu retorno excedente em relação a um ativo livre de risco, como o CDI. Esse indicador mostra a rentabilidade percentual que a carteira obteve acima do CDI devido à sua exposição maior ao risco. Um valor de Sharpe maior indica um melhor desempenho da carteira, enquanto valores negativos indicam que o CDI superou a rentabilidade da carteira no período.

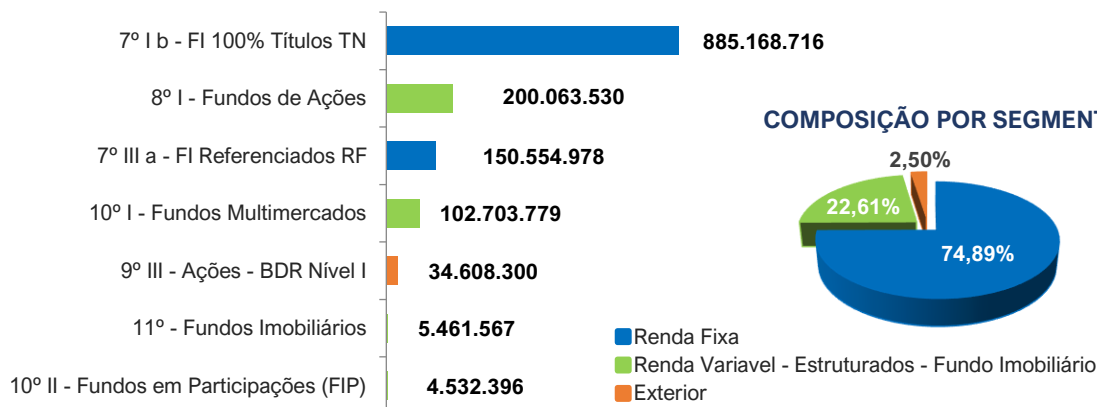
## 8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2023	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
<b>Resolução CMN nº 4.963.</b>					
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	-	-	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	885.168.716,09	64,00%	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	150.554.978,07	10,89%	10,00%	60,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	-	-	2,00%	5,00%
<b>Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.035.723.694,16</b>	<b>74,89%</b>		
8º I - Fundos de Ações	30,00%	200.063.530,29	14,46%	15,00%	30,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	102.703.779,21	7,43%	7,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.532.395,82	0,33%	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.461.567,12	0,39%	2,00%	5,00%
<b>Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário</b>	<b>30,00%</b>	<b>312.761.272,44</b>	<b>22,61%</b>		
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	34.608.299,67	2,50%	8,00%	10,00%
<b>Exterior</b>	<b>10%</b>	<b>34.608.299,67</b>	<b>2,50%</b>		
		<b>1.383.093.266,27</b>	<b>100,00%</b>		

### 8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

#### DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)



Aracaju - SE, 12 de junho de 2023.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

**Maria Avilete Ramalho**  
Diretor Presidente

**Cristiano dos Santos Bomfim**  
Divisão de Investimentos